TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-5222/2014**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/3892/2014**
PROTOCOLO	:	**1488501**
ÓRGÃO	:	**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE IGUATEMI**
RESPONSÁVEL	:	**THAIS ROBERTA FERNANDES MENDES CAMPI**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2013**
RELATORA	:	**MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/3892/2014, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE IGUATEMI – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade da Secretária Municipal de Assistência Social, **THAIS ROBERTA FERNANDES MENDES CAMPI**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo apurou uma **IMPROPRIEDADE,** a qual, no seu entendimento, é considerada motivo para ressalva destas Contas Anuais de Gestão, e, por conseguinte exarou a **ANÁLISE ANA-6ICE-4976/2014** amparada à peça nº 23, concluindo-se na forma transcrita, a seguir:

> *"[...] somos de opinião que a presente Prestação de Contas de Gestão do Fundo Municipal de Assistência Social de Iguatemi/MS, relativo ao exercício financeiro de 2013, sob a responsabilidade da Sra. Thais Roberta Fernandes Mendes Campi – Secretária Municipal de Assistência Social,* ***encontra-se apta à aprovação****, por esta Corte de Contas, com a ressalva no "Item VII" [...]*

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

4 – Antes de adentrar no mérito do exame da avaliação destas Contas é necessário considerar neste Parecer, a **IMPROPRIEDADE** trazida à baila pela emérita Inspetoria de Controle Externo transcrito preambularmente no **item 3**, a qual em sua opinião é considerada motivo para **ressalva**, sobre as quais esta Auditoria **ratifica**, por entender que a não remessa do *"Parecer técnico conclusivo emitido pela unidade de controle interno sobre as contas"* ou até mesmo a justificativa pelo seu não envio, trata-se de uma falha de natureza formal a qual não compromete a consistência destas Contas, todavia, sua obrigatoriedade está disposta na

Instrução Normativa nº 35/2011, a qual dispõe sobre o Manual de Remessa de Informações.

5 – Dando prosseguimento ao exame destas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional, legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na sua avaliação o seguinte:

5.1 – <u>DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011</u>

5.1.1 – Cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 2.1** do **Item 2** da **Seção II** do **Anexo I**, por ter remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

5.1.2 – No que se refere o cumprimento da **Letra "B"** do **Subitem 2.1** do **item 2** da **Seção II**, do **Anexo I,** por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, **com exceção** da peça ***"Parecer técnico conclusivo emitido pela unidade de controle interno sobre as contas"***, fato que esta Auditoria **ressalva** por entender que a citada peça compõem a Prestação de Contas Anuais de Gestão e se encontra exigida na Instrução Normativa nº 35/2011, conforme visto no Item 4 deste Parecer.

5.2 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF

5.2.1 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº 4.

5.3 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 04.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG

5.3.1 – DO ORÇAMENTO

5.3.1.1 – A Lei Municipal nº 1.686/2012 - LOA autorizou para o Fundo, **créditos orçamentários** na ordem de **R$ 2.422.000,00**, conforme visto na **ANÁLISE ANA-6ICE-4976/2014** amparada à peça nº 23.

5.3.2 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

5.3.2.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostado à peça nº 17, alterando o Orçamento do Fundo para **R$ 2.249.160,20**, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11.

5.3.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

5.3.3.1 – Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11**da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964 e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 10, o qual evidencia receita orçada de **R$ 528.000,00** e arrecadada na monta de **R$ 503.350,87**.

5.3.4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

5.3.4.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, bem como da Portaria nº 42, de 04.04.1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11, o qual demonstra despesa autorizada de **R$ 2.249.160,20** e empenhada no montante de **R$ 1.926.131,30**.

5.3.5 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.3.5.1 – Cumprimento dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 5; o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 6; o Anexo

14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 7 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 8, de acordo com as citadas disposições legais, pois conforme a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis, cujos resultados apurados são os constantes nas tabelas, a seguir:

TABELA 1 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Disponibilidade Financeira do Exercício Anterior.	126.449,95	6,24
2- Receita Arrecadada.	503.350,87	24,86
3 - Transferências Financeiras Recebidas.	1.395.000,00	68,90
4 - Recursos Orçamentários / Financeiros.	**2.024.800,82**	**100,00**
5 - Despesa Empenhada. → R$ = 100% → % = (5 / 4)	(1.926.131,30)	95,13
6 - Superavit (Deficit) Orçamentário / Financeiro. → R$ = (4 - 5) → % = (6 / 4)	**98.669,52**	**4,87**

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro e Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior acostados às peças nº 6 e 13.

TABELA 2 RESULTADO PATRIMONIAL		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Variações Aumentativas.	1.909.597,28	100,00
2 - Variações Diminutivas. → R$ = 100% → % = (2 / 1)	1.921.430,88	100,62
3 - Deficit Patrimonial. → R$ = (1 – 2) → % = (3 / 1)	**(11.833,60)**	**-0,62**

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 8.

TABELA 3 RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Ativo Real Líquido do Exercício Anterior.	126.449,95	100,00
2 - Deficit Patrimonial do Exercício.	(11.833,60)	100,00
3 - Ativo Real Líquido do Exercício. → R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%	**114.616,35**	**100,00**

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior e Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 8 e 13.

5.4 – DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

5.4.1 – Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, por ter depositado as disponibilidades de caixa do Fundo em **instituições financeiras oficiais**, conforme visto nos Extratos Bancários acostados à peça nº 15.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

6 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, **com ressalva** do **Subitem 5.1.2** conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA** deste Parecer, razão pela qual esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

6.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso II** do **art. 59** ambos da LCE nº 160, de 02.01.2012, julgue e considere **REGULARES COM RESSALVA** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**

SOCIAL DE IGUATEMI – MS, inerente ao exercício financeiro de **2013**, de responsabilidade da Secretária Municipal de Assistência Social, **THAIS ROBERTA FERNANDES MENDES CAMPI.**

7 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

8 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 26 de Maio de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS

fmm